

C-Bond sobe em dia apático

Patrícia Fortunato

De São Paulo

O aniversário dos ataques de 11 de setembro diminuiu, como esperado, o já reduzido volume de negócios no mercado de dívida externa, cujo horário de operação foi mais estreito ontem. Ao final do dia, o C-Bond era negociado a US\$ 0,6060, em alta de 0,37%, e com prêmio de risco de 1.633 pontos. O risco-país, medido pelo JP Morgan Chase, subiu 0,95%, a 1.706 pontos-base.

A redução das transações com papéis de dívida emergente, provocada em boa parte pelo perío-

do de final de férias de verão nos Estados Unidos, deve manter-se até o final da semana, esvaziada, após o aniversário dos ataques, de acontecimentos importantes. As expectativas de valorização para os papéis, segundo um corretor, ficam por conta da capacidade de o Real apreciar-se frente ao dólar, como ocorreu ontem, e aos desdobramentos que as mudanças no horário eleitoral gratuito terão. Isolado em segundo lugar nas pesquisas, José Serra (PSDB) tenta rivalizar com o primeiro colocado Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem chances de vencer no primeiro turno.